



Precisamos vacinar! E quanto mais, melhor! Para proteção de todas, todes e todos!

Pela descentralização e desburocratização da vacinação em Campinas

Nós, abaixo assinados, cidadãos e cidadãs de Campinas nos manifestamos pela revisão do **Plano Municipal de Imunização para Covid 19, lançado em Campinas, em 14 de janeiro de 2021, pela Prefeitura Municipal.**

Queremos a imediata descentralização da vacinação para todas as Unidades Básicas (Centros de Saúde) do Município e seus postos volantes. Nesta revisão é imperiosa a participação de todos os segmentos da sociedade: usuários (as), trabalhadores (as), representantes de Universidades, dentre outros.

No plano estão propostos apenas **cinco locais de vacinação que é bastante insuficiente** para uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Esta divisão, com apenas um ponto em cada região, obrigará o usuário que mora em locais muito distantes a utilizar mais de um transporte coletivo com **aumento do risco de contágio e gastos para quem não pode pagar.**

O município tem hoje 12 % de sua população com mais de 60 anos e desses, grande parte encontra-se em precárias condições socioeconômicas.

O agendamento é outro dificultador para a população vulnerável da cidade, sem acesso público à internet ou dificuldade no manuseio dessa tecnologia. Conseguir acesso ao número 160 da Prefeitura também agrava o problema.

A necessidade de se garantir segurança das vacinas e de trabalhadores (as), devido aos **riscos de violência pela possibilidade de tumultos, vandalismos, roubos e agressões a trabalhadores (as), se mantém nos locais centralizados**, pois estes são muito atrativos para ladrões ou quem tem interesse em tumultuar, especialmente os que atuam organizadamente, de forma que de um único golpe podem alcançar seus objetivos, sejam eles o roubo ou impedir que a vacinação ocorra.

Por tudo isso solicitamos a revisão do Plano Municipal de Imunização para Covid 19 principalmente, levando em conta os **seguintes pontos:**

- **A vacinação deve ocorrer o mais próximo das pessoas e em territórios já conhecidos por elas.** Essa proximidade acontece nas 66 Unidades Básicas de Saúde, nas cinco regiões Norte, Sul, Leste, Noroeste e Sudoeste. Em todas essas Unidades

(Centros de Saúde) há salas de vacina equipadas com rede de frio para conservação; computadores (para registro); insumos como agulhas e seringas, além de profissionais muito capacitados. Concentrada em apenas cinco postos de vacinação que desconsideram as dimensões da cidade, das áreas dos Distritos de Saúde e outras características haverá a temida aglomeração de pessoas.

- É necessário **desenvolver estratégias para as áreas mais vulneráveis da cidade** onde continuam se acumulando os casos e óbitos e que concentram o maior número de pessoas com dificuldades para o deslocamento.
- Deve acontecer a **vacinação domiciliar para pacientes acamados** (as) em todos os territórios considerando que todos os Centros de Saúde já executam ações para acamados (as), nos domicílios e que poderiam incluir a imunização entre elas.
- A **demanda espontânea de cada cidadão ou cidadã, munido da documentação necessária, deve ser permitida**, o que pode ser feito em escala de atendimento de agendados e dos em demanda espontânea.
- Há **necessidade indiscutível de contratação de profissionais para essa campanha e para os serviços da rede municipal**, o que tem sido apontado pelo Conselho Municipal de Saúde de Campinas desde o início da pandemia.
- Campinas conta com **faculdades e escolas de enfermagem que podem ser acionadas nessa parceria** conforme sugestão da NOTA TÉCNICA COSEMS/SP Nº 12 de 20/12/2020 com garantia da vacinação com o apoio desses possíveis parceiros (as). Outra possibilidade é contar com profissionais capacitados que se voluntariam.
- É essencial uma **comunicação local e particular para cada território** e segmento da população, mesmo havendo uma estratégia de **comunicação mais ampla e maciça para o município**.
- A **segurança dos usuários (as), trabalhadores (as) e a guarda das vacinas e insumos devem ser garantidos em qualquer estratégia definida** e para isso também é possível contar com parcerias entre o município e órgãos competentes; essa atuação dos órgãos de segurança, utilizando-se da estrutura e inteligência destes (polícia militar e guarda municipal), não ratificaria a concepção de que **não é possível garantir a segurança dos Centros de Saúde e outros locais de vacinação, que, afinal de contas, são aqueles que atuam cotidianamente prestando serviços nas diferentes localidades de Campinas**.
- É **imprescindível envolver** o Conselho Municipal, representantes das Universidades e de trabalhadores na revisão desse plano.

Certos de que a **vacina é um direito e que só o SUS será capaz de possibilitar esse direito a toda a população**, subscrevemos aqui: <http://chng.it/VQM9ffXb>